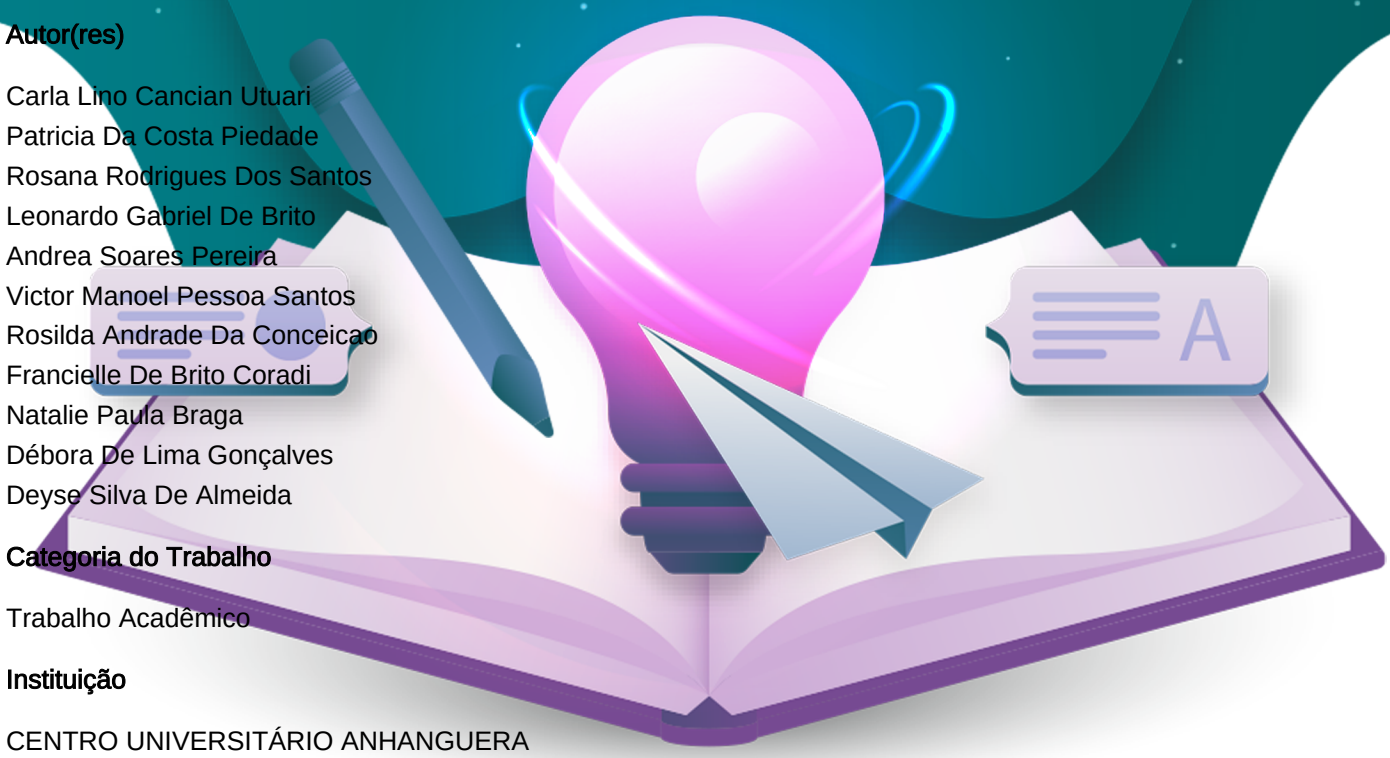
TRANSTORNO ESPECTRO AUTISMO E CANABIDIOL

Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari
Patricia Da Costa Piedade
Rosana Rodrigues Dos Santos
Leonardo Gabriel De Brito
Andrea Soares Pereira
Victor Manoel Pessoa Santos
Rosilda Andrade Da Conceicao
Francielle De Brito Coradi
Natalie Paula Braga
Débora De Lima Gonçalves
Deyse Silva De Almeida



Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Este texto fala sobre o Transtorno Espectro Autismo com o objetivo de apresentar suas principais características, a sua fisiopatologia, os seus diagnósticos (desde a fase infantil quanto da fase adulta), e os seus tratamentos desde os convencionais até os não convencionais, como o canabidiol.

De acordo com Gaiato, o Transtorno do Espectro Autismo (TEA) é caracterizado como um distúrbio do neurodesenvolvimento, o que implica que determinadas funções neurológicas não se desenvolvem conforme o esperado nas regiões cerebrais. Mais a gravidade de sua apresentação é variável, embora não exista cura, a intervenção precoce pode ter o potencial de modificar o prognóstico e atenuar os sintomas. Os sintomas englobam desafios na socialização, dificuldades na comunicação e interesses restritos.

As causas do TEA ainda são desconhecidas em sua totalidade, mas estudos sugerem que fatores genéticos, hereditários e ambientais.

A etiologia do TEA é complexa e multifatorial, e ainda não é totalmente elucidada. Há maior peso para os fatores genéticos, que correspondem a cerca de 97-99% dos casos. Mais de 1000 genes já foram identificados relacionados com o transtorno, sendo cerca de 130 os principais.

O Tratamento do autismo é composto por uma equipe multidisciplinar, é iniciado quando se identifica os primeiros sintomas, o tratamento baseia na diminuição destes sintomas e na melhoria da qualidade de vida através de terapias, medicamentos convencionais ou não convencionais como o Canabidiol (ainda em fase de estudo). Os testes realizados com o CBD apresentaram seu amplo uso como ansiolítico e antipsicótico, além de resultar em melhorias na parte comportamental e social, abrangendo diversos sintomas do autismo e tendo leves efeitos colaterais.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Conclui-se que TEA é um distúrbio do neurodesenvolvimento, sem cura e que afeta funções neurológicas, contendo uma série de manifestações de sintomas, sendo elas cognitivas e comportamentais. Podemos citar os tratamentos com psicofármacos e outro método tem sido eficaz no paciente com TEA, são os fitocanabinoides, vem melhorando consideravelmente a qualidade de vida do paciente com TEA.

Com base nos resultados obtidos, conclui-se os medicamentos convencionais tem causado muitos efeitos colaterais, em contrapartida o canabidiol é um medicamento novo pouco usado e pouco estudado, mas com uso certo da sua substancia promete um grande avanço para medicina e para qualidade de vida de um autista e de sua família.



5ª SEMANA DE CONHECIMENTO